

# SECRETARIA DE PRODUTOS DE DEFESA – SEPROD

Departamento de Financiamentos e Economia de Defesa - DEPFIN



## *Estratégia do Ministério da Defesa para Financiamentos e Investimentos de Defesa*

Diógenes Lima Neto – Cel Int  
Divisão de Financiamentos, Garantias e Investimentos

## Objetivos

- ***Conhecer as últimas iniciativas do Departamento de Financiamentos e Economia de Defesa (DEPFIN), da Secretaria de Produtos de Defesa (SEPROD), do MD, no que tange à implantação de uma **Estratégia de Financiamentos e Investimentos no Setor de Defesa brasileiro (EFID).*****

- Segmentos da BID
- Ciclo de vida de uma empresa
- Atuais instrumentos de apoio oficial às exportações brasileiras
- A Estratégia de Financiamentos e Investimentos em Defesa (EFID)
- Banco de Defesa: a solução disruptiva
- Proposta de Política de Financiamentos e Investimentos de Defesa
- “Team Brazil”: agindo de forma coordenada
- Conclusões



## Segmentos da Base Industrial de Defesa

Fonte: IPEA/ABDI/MPDG/MDIC - 2016



*Armas e Munições  
Leves e Pesadas e  
Explosivos*



*Plataforma Terrestre  
Militar*

*Sistemas Eletrônicos e  
de Comando e  
Controle*



*Plataforma  
Aeronáutica Militar*



*Plataforma Naval  
Militar*



*Sistemas Espaciais  
voltados para Defesa*

*Propulsão Nuclear*



*Equipamentos de Uso  
Individual*



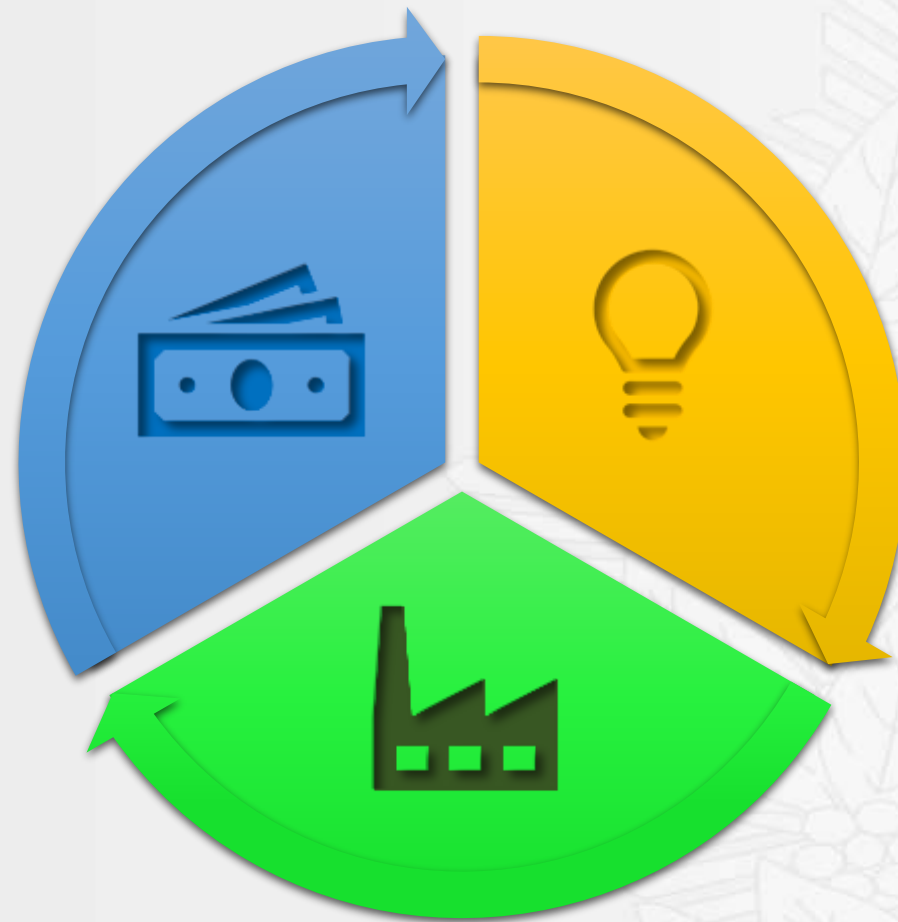
*Segurança e Defesa  
Cibernéticas*



*Simulação e  
Ambientes Virtuais*

# *Ciclo de Vida da Empresa*

**3. Comercialização  
e Exportação**



**1. Inovação e P&D**

**2. Prototipação e Industrialização**



*Quais os instrumentos tradicionais disponíveis para a BID se financiar?*

# Instrumentos Financeiros Usuais para Exportação

Legenda:

PRÉ-EMBARQUE

PÓS-EMBARQUE

PRÉ E PÓS-EMBARQUE

## Banco do Brasil



PROEX Financiamento



PROEX Equalização



BB Capital de Giro



ACC - Adiantamento sobre  
Contrato de Câmbio



ACE - Adiantamento sobre  
Cambiais Entregues



Drawback



Carta de crédito ao exportador



Pré-Pagamento de Exportação  
(PPE)



PROGER Exportação

## BNDES



BNDES EXIM



BNDES EXIM Automático

Mas qual é o problema?



# Instrumentos Financeiros Usuais para Exportação

## COMPLEXIDADE INERENTE

- Pré ou pós embarque?
- Quem será (é) o comprador?
- Quem será o tomador?
- Será reembolsável ou não reembolsável?
- Prazo de repagamento pretendido ?
- Quanto pretendo financiar ? (% financiável)
- Quanto pretendo equalizar ? (% equalizável)
- Qual o porte da minha empresa (MPME) ?
- Qual meu faturamento bruto anual ?
- Tenho meu produto cadastrado nos sistemas pertinentes ? (e.g. FINAME)
- Qual meu percentual de conteúdo nacional?
- Garantias a oferecer?
- **Necessito de Licenças Especiais (ou Autorizações) nacionais e/ou estrangeiras?**
- **Trata-se de armas ou munições?**



# *Instrumentos Financeiros Usuais para Exportação*

## E AINDA HÁ A QUESTÃO DAS GARANTIAS...

- **No caso de negócios com governos estrangeiros, é comum surgir a necessidade de garantias específicas, entre as quais destacamos:**
  - *Bid bond*
  - *Performance bond*
  - *Refundment bond*
  - *Warranty bond*
  - Seguro de crédito (soberano)
- **ABGF e BB** desempenham um papel importante nesses casos.

*Qual a estratégia  
do MD para  
disponibilizar mais  
instrumentos  
financeiros à BID?*



# *Estratégia para Financiamentos e Investimentos de Defesa*

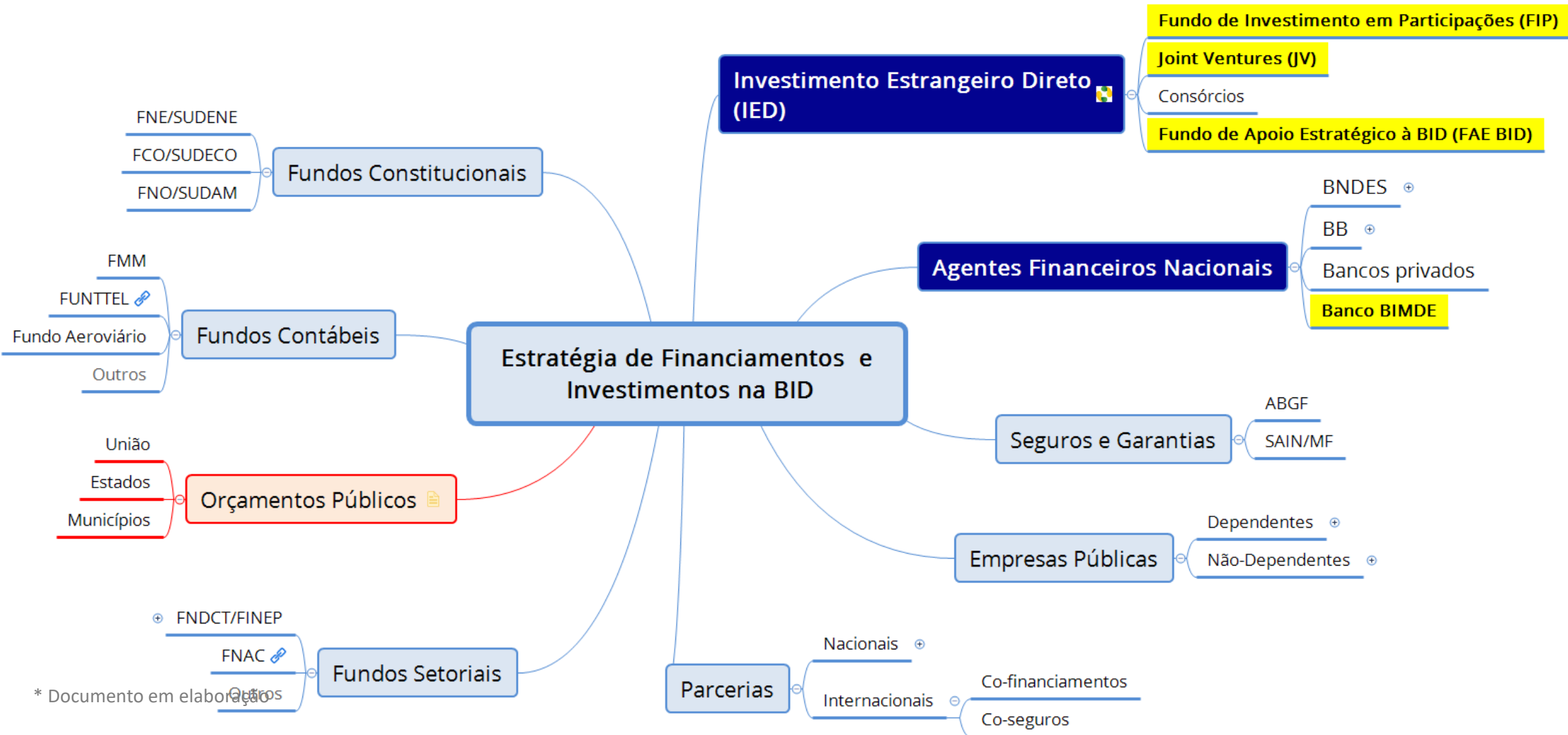
**Do ponto de vista do MD brasileiro, uma boa estratégia para financiamentos e investimentos de defesa deve ser aquela que suporte:**

- Todo e qualquer segmento da BID
- Qualquer fase do ciclo de vida de uma empresa
- Parcerias de longo prazo
- Inovação e P&D em defesa





# Estratégia de Financiamentos e Investimentos de Defesa



\* Documento em elaboração



# Estratégia de Financiamentos e Investimentos de Defesa

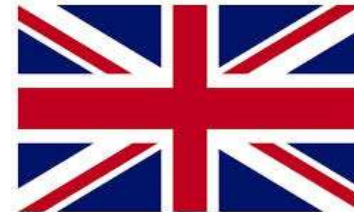
*Investimento Estrangeiro Direto*



# Investimentos Estrangeiros Diretos (IED)

✓ Países com os quais iniciamos conversações no sentido de se desenvolver parcerias para IED no setor de Defesa:

- Reino Unido
- Portugal
- Canadá
- China
- Espanha
- Israel
- Suécia
- Qatar



# BIMDE



Banco das Indústrias de Materiais de  
Defesa e Segurança

- Uma Proposta -

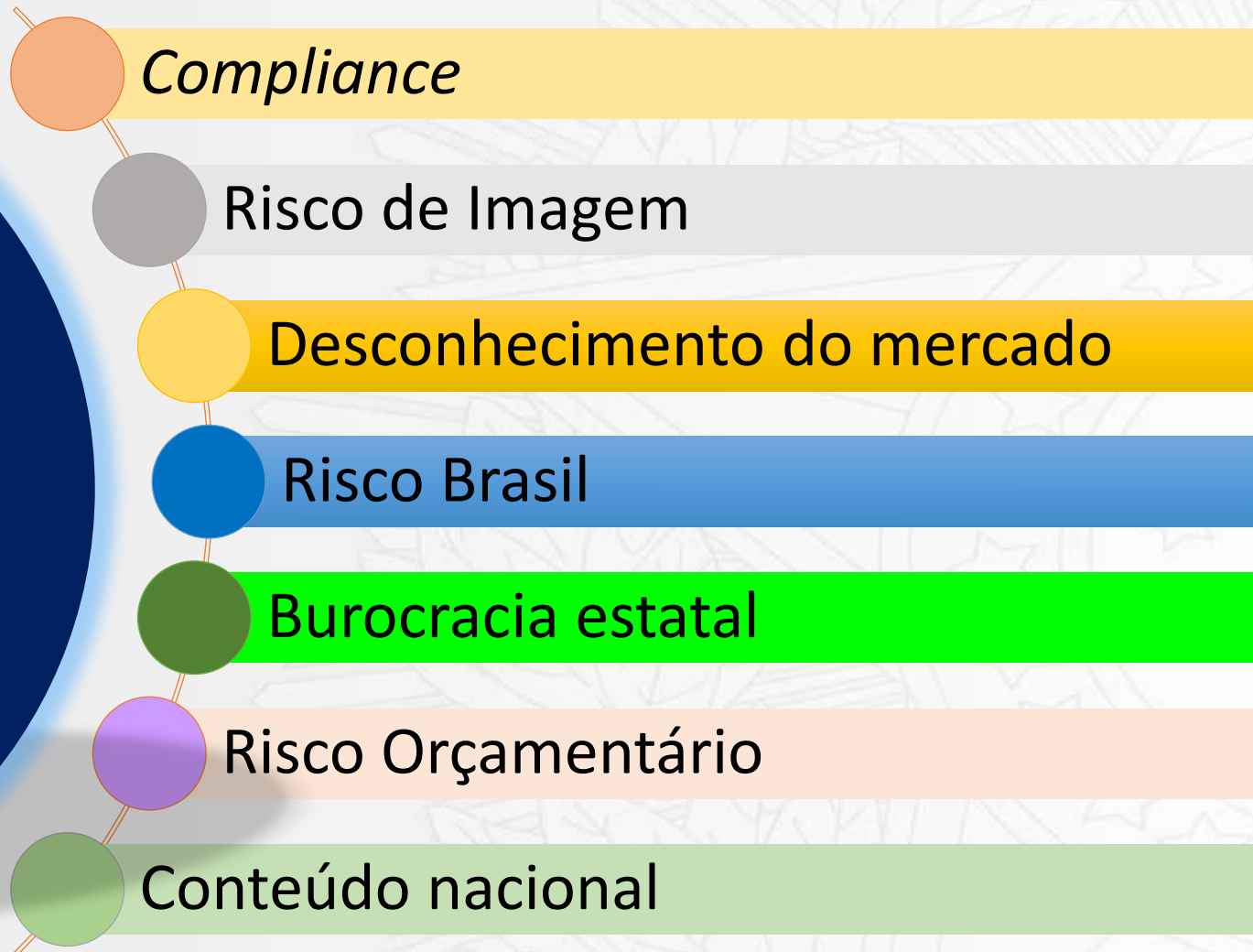
# Das Necessidades Típicas da Base Industrial de Defesa





# Das Dificuldades Inerentes à Base Industrial de Defesa

*Por conta de suas características, a BID brasileira encontra **diversas barreiras** quando precisa **levantar fundos** para desenvolver ou alavancar seus negócios.*



# *Banco BIMDE: A Solução Disruptiva*

**Banco das Indústrias de Materiais de Defesa e Segurança**



Constituição de um **banco privado**, capitalizado, majoritariamente, a partir de **participações de empresas do setor de defesa interessadas**.

# Banco BIMDE: A Solução Disruptiva

## Cientes Potenciais

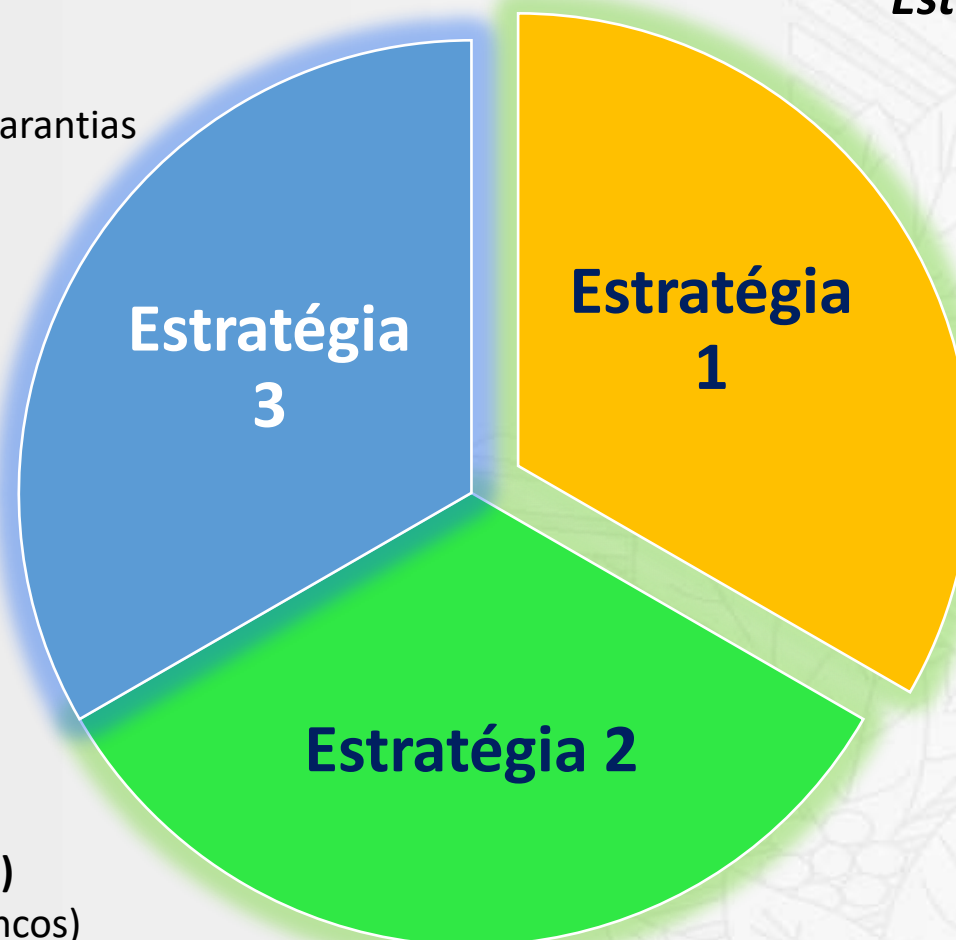
- Público em geral
- Base industrial de defesa
- Nações amigas (compradoras de PRODE/PED)
- Setor aeroespacial
- Polícia Federal
- Força Nacional de Segurança
- Secretaria de Segurança Pública dos Estados e do DF
- Forças Armadas
- ***Empresas Públicas de Defesa (e.g. EMGEPRON, IMBEL, etc.)***



# Banco BIMDE: A Solução Disruptiva

## Estratégias de Aporte Financeiro

- Operações de crédito e garantias a nações estrangeiras
- **Aportes estrangeiros**
- Co-financiamentos
- Co-seguros
- **FIP OFFSET**



- Aporte dos fundadores
- Mínimo necessário: R\$ 52 milhões
- Montante-alvo: R\$ 100 milhões
- **FINTECH**

- **Contas das ED/EED**
- **Fundo de Apoio Estratégico (FAE)**
- Outras entidades financeiras (bancos)
- **Fundo de Investimentos em Participações (FIP)**
- Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC)



# ***Banco BIMDE: A Solução Disruptiva***

## **Vantagens Imediatas Presumidas**

- Questões de *compliance* seriam reduzidas
- Banco com alta *expertise* na área de Defesa
- Estruturação e oferta de garantias e contra-garantias customizadas, em parceria com ECAs estrangeiras
- Atuação em todas as fases de maturidade das (startups, ED/EED, etc.)
- Atuação em mercados externos
- Financiamentos países (eventualmente)
- ***Financiamentos ao governo (?)***



# *Banco BIMDE: A Solução Disruptiva*

## Considerações Preliminares

- **Resolução CMN nº 2099/94**
- **Valor mínimo requerido: ~ R\$ 52 milhões**
  - Banco Múltiplo
  - Carteira de Câmbio
  - Dependência + Participação societária no exterior
- **Atualmente, 8 ED/EED já apoiam a iniciativa**
- **Possibilidade de parceria com ECAs estrangeiras**
- **A alternativa do BIMDE teve seu estudo autorizado pelo MD, de sorte que, no momento, encontra-se em fase de conceituação.**



## Proposta de Política de Financiamentos e Investimentos de Defesa:

### ❑ Conceitos:

- projetos de interesse da defesa (PROJID), sociedade de propósito específico de defesa (SPED), empresa pública de defesa (EPD), ativos estratégicos, etc.

### ❑ Origens de recursos financeiros não orçamentários:

- Investimentos estrangeiros diretos (IED)
- Créditos de offset
- Fundos: setoriais, contábeis, de desenvolvimento, constitucionais, etc.

### ❑ Formas de Financiamento e de Investimento:

- Crowd sourcing, FIPs, JV, Consórcios,

# ***Time Brasil Defesa: agindo de forma coordenada***

- **Resolução CAMEX nº 107, de 27 de dezembro de 2018**
  - Institui grupo técnico de acompanhamento e negociação de operações de financiamento e de concessão de garantia à exportação de PRODE brasileiros – **Time Brasil Defesa**.
- **Membros do “Time Brasil Defesa”:**
  - Secretaria-Executiva da **CAMEX** (*Presidência*)
  - Ministério da **Defesa** (*Secretaria-Executiva*)
  - Ministério da **Fazenda** (*Ministério da Economia*)
  - Secretaria do **Tesouro Nacional** do Ministério da Fazenda (*Ministério da Economia*)
  - Ministério da **Indústria, Comércio Exterior e Serviços** (*Ministério da Economia*)
  - Ministério das **Relações Exteriores**
  - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – **BNDES**
  - Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias – **ABGF**

O conceito de “**Team Brazil**” foi apresentado pelo DEPFIN/MD no **GT Defesa da CAMEX, no começo de 2017**, baseado na **abordagem sueca** nas negociações do **FX-2**.



## *Apoio às Exportações de PRODE*

✓ **Somente em 2018, o DEPFIN atendeu/auxiliou 16 EEDs brasileiras, sendo:**

- USD \$ 9 bilhões em negócios potenciais
- 10 países diferentes
- Bens e serviços
- Plataformas terrestres, navais e aéreas; sistemas embarcados
- Amplo apoio do MRE, BNDES, ABGF e SAIN/MF

## *Conclusões*

- A **SEPROD/DEPFIN**, em coordenação com outros órgãos do governo, tem buscado **DERRUBAR BARREIRAS**, bem como **INOVAR NAS SOLUÇÕES** que desenvolvam, robusteçam e ampliem nossa **BASE INDUSTRIAL DE DEFESA**.
- **APOIO E PARCERIA**, com o **SETORES EMPREENDEDORES DE DEFESA**, são fundamentais para o **SUCESSO DE NOSSA ESTRATÉGIA**.
- Essas **INICIATIVAS** estão em **FRANCA EVOLUÇÃO**, mas temos convicção de que estamos no **CAMINHO CERTO**.

## **Objetivos**

- *Conhecer as últimas iniciativas do Departamento de Financiamentos e Economia de Defesa, da Secretaria de Produtos de Defesa, do MD, no que tange à implantação de uma Estratégia de Financiamentos e Investimentos no Setor de Defesa brasileiro (EFID).*

- Segmentos da BID
- Ciclo de vida de uma empresa
- Atuais instrumentos de apoio oficial às exportações brasileiras
- A Estratégia de Financiamentos e Investimentos em Defesa (EFID)
- Banco de Defesa: a solução disruptiva
- Proposta de Política de Financiamentos e Investimentos de Defesa
- “Team Brazil”: agindo de forma coordenada
- Conclusões





## *Estratégia do Ministério da Defesa para Financiamentos e Investimentos de Defesa*

Em Busca de um Novo Paradigma

Diógenes Lima Neto – Cel Int  
Divisão de Financiamentos e Investimentos